

Viver e deixar viver, individual e socialmente

“Viver e deixar viver é a máxima fundamental dos seres humanos livres.

Fonte: *Die Philosophie der Freiheit*, Berlin, 1894 (primeira edição), p. 155.

Viver no amor do agir e deixar viver na compreensão do querer alheio é a máxima fundamental dos seres humanos livres.

Fonte: *Die Philosophie der Freiheit*, Dornach, 1995 (reedição da segunda edição, de 1919), p. 166.

Salutar é somente quando
no espelho da alma humana
se forma toda a comunidade
E na comunidade
vive a força da alma individual.

GA 40 Dornach, 1998 (1961, primeira edição) p. 298”.

Fonte: Compilação extraída de *Ich und Wir Bemerkungen zur Genese des “Mottos der Sozialethik” von 1920*, Johannes Kiersch, Die Drei, Stuttgart, 6/2021, p. 49-55.

Um exercício como meditação e ...

<i>Firme</i> adentro a existência	Concentrar-se na perna esquerda
<i>Seguro</i> ando pelos caminhos da vida	Concentrar-se na perna direita
<i>Amor</i> guardo na substância essencial	Concentrar-se na mão esquerda
<i>Esperança</i> deposito em cada ato	Concentrar-se na mão direita
<i>Confiança</i> alimento em cada pensamento	Concentrar-se na cabeça
Esses cinco levam-me à meta	
Esses cinco deram-me a vida	

{NT: Este texto sem título faz parte de um dos chamados “exercícios básicos” (dos quais existem inúmeras versões), neste caso uma meditação a ser praticado pela manhã.

O original não se encontra nos arquivos da Rudolf Steiner Verlag, é entretanto considerado como “possivelmente” autêntico. Eventualmente, no decorrer dos anos após a morte de Rudolf Steiner em 1925, alguém enviou uma cópia do texto à editora ou à Sociedade Geral Antroposófica, ambas sediadas em Dornach. Estas informações constam das observações publicadas na GA citada a seguir}.

Fonte: GA 267 *Exercícios anímicos 1904 – 1924* Rudolf Steiner Verlag, Dornach 2001, p. 226, anotação de dezembro de 1908, folha de arquivo número 4459.

... como Eurytmia

<i>Firme</i> adentro a existência	Dar um passo à frente com a perna esquerda
<i>Seguro</i> ando pelos caminhos da vida	Dar um passo à frente com a perna direita
<i>Amor</i> guardo na substância essencial	Estender o braço esquerdo e olhar a mão aberta
<i>Esperança</i> deposito em cada ato	Estender o braço direito e olhar a mão aberta
<i>Confiança</i> alimento em cada pensamento	Levar as mãos à cabeça, sem apoiá-las
Esses cinco levam-me à meta	Cruzar os braços em E à altura do coração
Esses cinco deram-me a vida	(Realizar o mesmo movimento anterior)

Nem carne, nem verduras

Mesmo que os senhores se esforcem, não podem pensar com o corpo físico. Por isso, quando alguém pergunta se é melhor comer carne ou verduras e legumes para pensar melhor, só é possível responder que não se pode cultivar o pensar através da comida. Só é possível fazê-lo através do corpo etérico.

Fonte: GA 350 *Conferências aos operários do Goetheanum IV. Ritmos no cosmos e no ser humano. Como se desenvolve a capacidade de ver o mundo espiritual?* Rudolf Steiner Verlag Dornach 1962 p. 31.

Na GA 229, sai *lembrança*, entra *conquista*

Algo assim não acontece o tempo todo. A edição de outubro do ano passado do jornal para membros da Sociedade Antroposófica Geral (*Anthroposophie weltweit* 10/22, página 2) publicou a frase de Rudolf Steiner:

“(…) Assim é o ser humano quando se aproxima a época de Micael. E ele deve aprender a utilizar na sua consciência a força dos meteoritos no seu sangue. Ele deve aprender a comemorar a festa de Micael, na medida em que transforma a festa de Micael na festa da coragem, na festa do destemor, na festa que gera força e iniciativa interiores, na medida em que organiza a festa de Micael como a festa da lembrança da auto-consciência altruista”.
(GA 229 A vivência do decurso do ano em 4 imaginações cósmicas).

Só que a frase tem um erro de transposição das notas taquigráficas em alemão da conferência de Rudolf Steiner de 5 de outubro de 1923 para o texto posteriormente publicado em 1943 e nas oito edições seguintes. Os redatores de *Anthroposophie weltweit* repetiram em outubro de 2022 o erro. Mas, na edição seguinte (11/22, página 10), foi anunciada a correção. O erro está na palavra **lembrança** da última linha, substituída por **conquista**, pois durante a revisão da conferência (da GA 229) pela editora Rudolf Steiner Nachlassverwaltung foi constatado o equívoco e corrigido para a nova edição, a de 2022.

Portanto, a frase devidamente corrigida é a seguinte:

“(…) Assim é o ser humano quando se aproxima a época de Micael. E ele deve aprender a utilizar na sua consciência a força dos meteoritos no seu sangue. Ele deve aprender a comemorar a festa de Micael, na medida em que transforma a festa de Micael na festa da coragem, na festa do destemor, na festa que gera força e iniciativa interiores, na medida em que organiza a festa de Micael como a festa da conquista da auto-consciência altruista”.
{Minha tradução}

Como a “apostila” *A vivência do decurso do ano em 4 imaginações cósmicas* (GA 229) foi editada pela Sociedade Antroposófica no Brasil, a correção também se aplica a esta tradução em português.